

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE TESTES DE CONHECIMENTO PRELIMINARES E POSTERIORES A AULAS TRADICIONAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE EMBRIOLOGIA HUMANA

Justino ML¹, Moschetti B², Garcia PV¹, Pereira LAVD¹

¹ UNICAMP – INSTITUTO DE BIOLOGIA;

² UNICAMP – INSTITUTO DE ARTES

Agência Financiadora:



Palavras chave: Embriologia; Ensino-aprendizagem; Pré-teste e pós-testes.

✉ mariliajustino2@gmail.com

Introdução

A Embriologia é a ciência que estuda o desenvolvimento de uma espécie, descrevendo eventos simultâneos que ocorrem sob aspectos tridimensionais, macro e microscópicos, tornando-a uma disciplina de complexo ensino e aprendizagem, pois exige do professor, habilidade de descrever didaticamente tais eventos, e, do aluno, grande capacidade de abstração.

Os pré e pós-testes de conhecimento em geral são considerados uma ferramenta de avaliação que viabiliza estimar de maneira quantitativa o conhecimento prévio do aluno (pré-teste) e o conhecimento adquirido com a aula (pós-teste) e, portanto, sugerir se uma determinada estratégia de ensino é adequada.

No entanto, há que se considerar que a aplicação desses testes, por si só, pode influenciar a dinâmica de aula.

Objetivos

A dificuldade dos alunos em destacar os pontos fundamentais para entendimento do desenvolvimento humano motivou a busca por estratégias que tornassem mais claros os objetivos das aulas.

Assim, tivemos os seguintes objetivos:

- 1) Implementar testes de conhecimento antes do início (pré-teste) e ao final (pós-teste) de cada aula;
- 2) Verificar como a aplicação dos pré e pós-testes influenciariam a dinâmica de aula;
- 3) Criar um panorama do contexto atual de ensino

Metodologia

Enfermagem (BH127)
Fonoaudiologia (BS180)
Medicina (BS110 / BS210)

2009

Aula expositiva

2010

Pré teste

Aula expositiva

Pós teste

Avaliação cognitiva:

– Avaliações formais da disciplina

Avaliação cognitiva:

– Pré e pós teste
– Avaliações formais da disciplina

Avaliação da percepção:

– Instrumento de percepção
– Entrevistas semi-estruturadas

Resultados

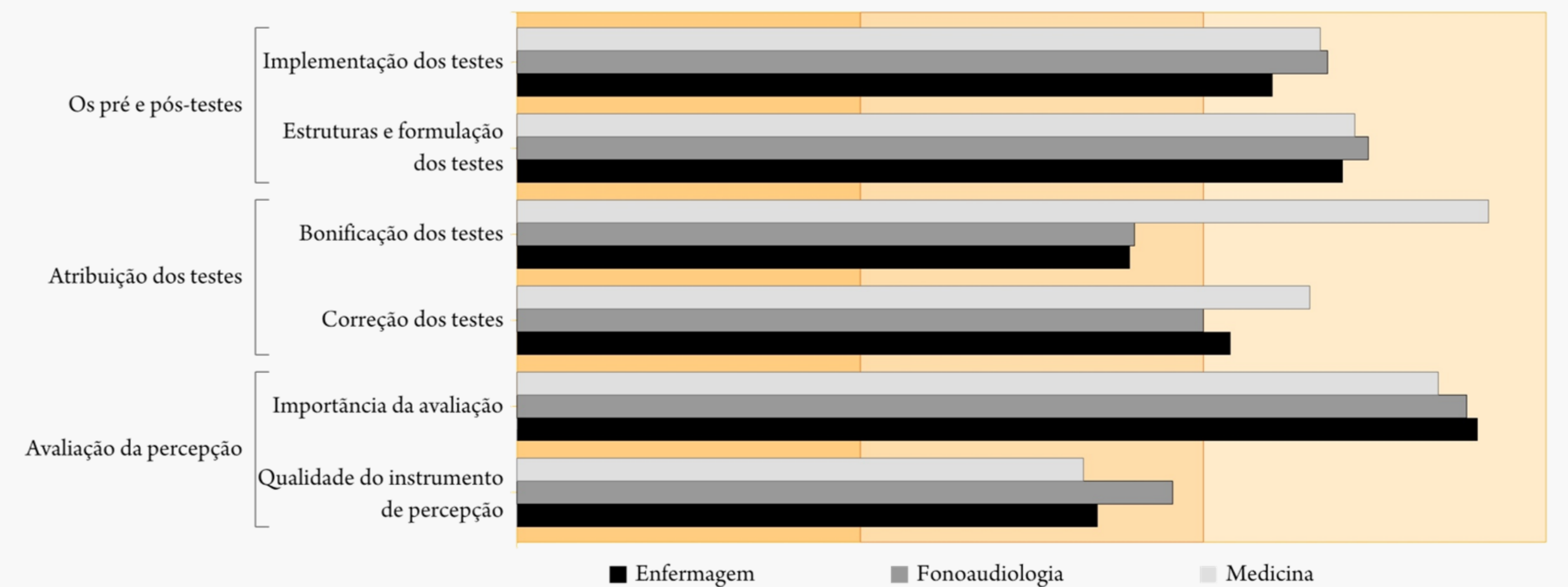


Figura 1. Perfil da percepção dos alunos dos cursos de Enfermagem (N=44), Fonoaudiologia (N=30) e Medicina (N=100) com relação as dimensões analisadas.

“Os pré-testes deveriam ser cancelados, uma vez que o assunto tratado em embriologia é muito complexo para ser perguntado sem uma prévia explicação e, por isso, ele perde o sentido. Porém o pós-teste faz sentido e consegue abordar aquilo que foi explicado na aula.”

Aluno matriculado na disciplina BH127

“Acho muito bom o esquema de pré e pós-testes e sinto grande diferença na facilidade relativa que tenho para respondê-los, o que mostra que a aula foi bastante eficiente. Embora eu não estude antes da aula para o pré-teste, durante a aula lembro dos pontos que foram abordados nele e acabo focando mais e incluindo-os em minhas anotações mais cuidadosamente.”

Aluno matriculado na disciplina BS210

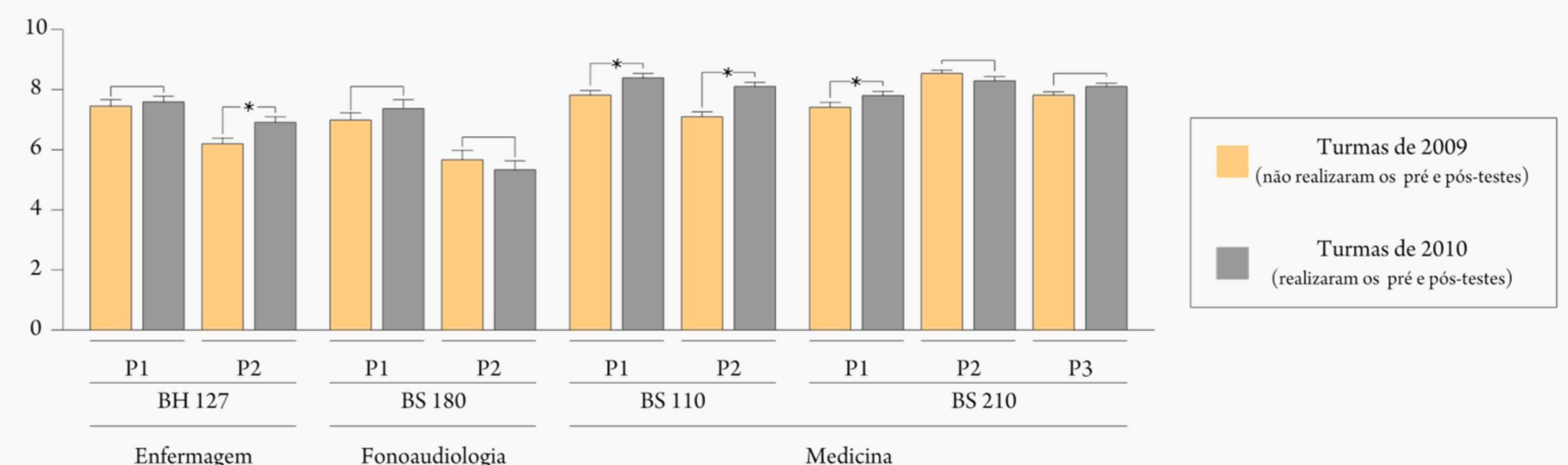


Figura 2. Perfil do desempenho nas avaliações formais da disciplina, para turmas de Enfermagem (BH127), Fonoaudiologia (BS180) e Medicina (BS110 / BS210). * indica prova na qual a média da turma de 2010 foi maior que a média da turma de 2009.

Conclusão

- 1) A implementação dos pré e pós-teste foi bem aceita. Enquanto a aceitação dos pós teste foi praticamente unânime, os pré-testes causaram uma divisão de opiniões ente os alunos.
- 2) Pareça haver uma tendência a um melhor desempenho das turmas que fizeram uso dos pré e pós-testes;
- 3) Os pré e pós testes revelam um diagnóstico de cada aula do curso oferecido, destacando nuances fundamentais para a constante reformulação das disciplinas de graduação.